

ABIMED participa de Assembleia do Pacto Global da ONU que anuncia novo conselho



A ABIMED participou, em 30 de abril, da Assembleia do Pacto Global da ONU Brasil, realizada com o objetivo de apresentar os resultados da eleição do Conselho de Administração do Instituto Rede Brasil do Pacto Global para o ciclo de 2026.

As candidaturas foram aceitas até 27 de março e, entre os dias 10 e 17 de abril, os perfis dos candidatos ficaram disponíveis para votação pelos participantes. O resultado foi deliberado e oficialmente apresentado durante a Assembleia Geral do Instituto.

Durante o encontro, foi anunciada a eleição da **Dra. Lígia Maura Costa**, Sócia-fundadora do escritório Lígia Maura Costa Advocacia, doutora e professora titular, presidente da Comissão de Ética Independente da ABIMED, para um mandato de três anos no Conselho de Administração. A ABIMED registra com satisfação essa eleição, que contribui para fortalecer a presença de representantes ligados à agenda de integridade, governança e ética corporativa no âmbito do Pacto Global da ONU Brasil.

O Instituto Rede Brasil do Pacto Global da ONU atua como uma iniciativa de sustentabilidade corporativa e conta com cerca de 80 iniciativas voltadas ao engajamento de empresas em diferentes estágios da jornada ESG, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos quatro pilares de atuação: direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

Tecnologia e Incorporação: ABIMED participa da Reunião Técnica do Cosaúde



A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizou na quarta-feira (29) a 50ª reunião técnica da Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar (Cosaúde). A ABIMED esteve presente no evento em que a comissão buscou analisar as contribuições tanto da sociedade como as novas propostas de incorporação de tecnologias ao Rol de Eventos e Procedimentos em Saúde. Na reunião desta quarta-feira, foram avaliadas as propostas referentes às seguintes tecnologias:

- UAT 187 – Ablação percutânea;
- UAT 188 – Bimequizumabe;
- UAT 198 – Capivasertibe; e
- UAT 202 – DUT Mamografia.

A ABIMED acompanha de perto os debates sobre incorporação de novas tecnologias e está alinhada com o debate construtivo rumo à melhoria da qualidade e acessibilidade para os pacientes.

ABIMED e FIA realizam oficina do OPS 2050 na sede da CNI



A ABIMED promoveu, em 28 de abril, uma oficina na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com a FIA e o Movimento Empresarial pela Saúde (MES). O encontro reuniu gestores e especialistas do setor para debater as perspectivas do sistema de saúde brasileiro até 2050.

O professor Dr. Carlos Honorato, da FIA, conduziu a sessão de forma a estimular reflexões e contribuições dos participantes, com foco na obtenção de insumos para a estruturação e o

aprofundamento do projeto OPS2050. A dinâmica partiu de uma premissa central do próprio projeto: o debate sobre a saúde no Brasil tende a olhar para o passado, quando o desafio real está em projetar e construir o futuro do sistema.

Fernando Silveira Filho, presidente-executivo da ABIMED, contextualizou a iniciativa. A associação, que completa 30 anos em 2026, idealizou o Observatório Permanente da Saúde 2050 a partir do entendimento de que a saúde no Brasil demanda políticas de Estado, e não apenas políticas de governo.

A oficina utilizou a metodologia de brainwriting para estruturar a coleta de percepções e contribuições dos participantes, em alinhamento com os objetivos do projeto OPS2050. Houve consenso quanto à necessidade de refletir e avançar na construção de propostas de transformação para o sistema de saúde brasileiro, de forma prospectiva e estruturada. Entre os temas que concentraram maior atenção estiveram os desafios financeiros enfrentados pelo sistema, o crescimento da judicialização, o desperdício de recursos, a ausência de interoperabilidade entre os sistemas público e privado e a ainda limitada adoção de políticas orientadas por dados.

O envelhecimento da população figurou entre as certezas relativas mais citadas. A projeção de que o Brasil terá mais idosos do que jovens foi apontada como um ponto de inflexão crítico para o sistema de saúde. Paralelamente, os participantes destacaram a necessidade de avançar na digitalização da saúde e na integração dos sistemas, com atenção especial à interoperabilidade entre o SUS e a saúde suplementar.

A mudança cultural na forma como a população consome saúde também foi tema central. A preferência pelo atendimento especializado em detrimento da atenção primária, a baixa adesão a modelos preventivos e a ausência de protocolos coordenados foram citadas como barreiras estruturais. A experiência do modelo espanhol, compartilhada por participantes que visitaram Barcelona, serviu como referência para discutir práticas que podem ser adaptadas à realidade brasileira.

As contribuições reunidas na oficina reforçam o papel do Observatório Permanente da Saúde 2050 como um espaço estruturado de reflexão e articulação em torno do futuro do setor. A partir dos insumos coletados, o projeto avança na consolidação de uma visão de longo prazo para a saúde no Brasil, promovendo o diálogo entre diferentes atores e estimulando a construção de propostas capazes de orientar políticas públicas, estratégias setoriais e decisões institucionais compatíveis com os desafios e oportunidades das próximas décadas.

Fonte: [Abimed](#), em 30.04.2026.